

Acordo tripartite inédito entre Brasil, França e bloco de países africanos será lançado hoje

20/06/12 - O Brasil, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e suas instituições Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), iniciará uma série de ações estratégicas voltadas para a cooperação científica no continente Africano com o intuito de fortalecer o combate à desertificação, por meio de um acordo tripartite entre Brasil, França e o bloco regional de países africanos do Sahel, prioritariamente.

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

O lançamento oficial do acordo será feito dentro da programação da Rio+20, nesta quarta-feira (20), às 11h, no Pavilhão Brasil, no Parque dos Atletas. A cerimônia de abertura contará com as presenças de chefes de Estado e pesquisadores de diversos países. Entre as autoridades já estão confirmados os ministros Marco Antonio Raupp (Ciência, Tecnologia e Inovação), Pascal Canfin (do Desenvolvimento, da França) e Jean Kouldiaty (Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de Burkina Faso). Como convidado especial, o ex-presidente Luiz Inácio da Silva.

A assinatura do acordo será feita pelos senhores Michel Laurent, presidente do Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD - França); Abdoulaye Dia, secretário-executivo da Agência Pan-africana da Grande Muralha Verde (África); Glaucius Oliva, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Histórico - Esse acordo tripartite marca a consolidação de uma iniciativa que teve início na segunda Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento em regiões Semiáridas (ICID+18, em 2010, em Fortaleza). Já em outubro de 2011, o CGEE firmou parceria com o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD/ França) e com a Agência Pan-Africana da Grande Muralha Verde (APGMV), na cidade de Niamey, capital do Níger. O acordo foi fortalecido no 6º Fórum Mundial da Água, com a importante direção do CNPq, em 2012, e agora será oficialmente lançado na Rio+20.

Segundo o assessor do CGEE e presidente do Comitê Científico da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD), Antônio Magalhães, essa cooperação segue os objetivos da Convenção e prevê a estruturação de uma frente de pesquisa científica, que atuará em grupo. A área

foco no continente é a faixa sahel-saariana, que apresenta clima árido e semiárido. A região engloba países como o Senegal, Sudão, Mauritânia, Mali, Burkina Faso, Chade e Níger. Foram também considerados como participantes neste projeto os países de língua portuguesa da África que apresentam condições climáticas semelhantes.

O que prevê o acordo - O acordo tripartite visa reforçar a governança e o desenvolvimento sustentável das terras secas, e apoiar políticas nacionais e locais, com foco em seis eixos temáticos:

1. Agricultura e alimentação;
2. Gestão dos recursos naturais (água, solo, biodiversidade, etc);
3. Adaptação às mudanças climáticas;
4. Desenvolvimento sustentável e humano;
5. Governança;
6. Tecnologia e Inovação.

As agências de financiamento CNPq - Brasil, AIRD- França e a APGMV- Região do Sahel africanos devem trabalhar em estreita colaboração. Pretende-se, no futuro, que esta iniciativa possa atrair novos doadores e financiadores do desenvolvimento impulsionando o desenvolvimento sustentável em terras secas africanas. A iniciativa vai proporcionar também a transferência de ciência e conhecimentos por meio de programas de pesquisa interdisciplinar.

Fonte: Jornal da Ciência/CGEE